

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	30
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	390.295	381.490
1.01	Ativo Circulante	80.322	75.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83	102
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.428	32.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.428	32.066
1.01.03	Contas a Receber	2.982	3.199
1.01.03.01	Clientes	2.982	3.199
1.01.04	Estoques	2.765	3.688
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.933	2.512
1.01.04.02	Matérias-Primas	521	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	67	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.064	36.172
1.01.08.03	Outros	40.064	36.172
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	385	417
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	4.930	1.553
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	510	6
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controlada	6.883	6.840
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	309.973	306.263
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.976	19.954
1.02.01.03	Contas a Receber	19.976	19.954
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.976	19.954
1.02.02	Investimentos	218.621	214.256
1.02.02.01	Participações Societárias	218.621	214.256
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	216.317	211.952
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	70.053	70.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	70.037	70.579
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	12.887	13.248
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	2.927	3.018
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	639	729
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16	6
1.02.04	Intangível	1.323	1.468
1.02.04.01	Intangíveis	1.323	1.468

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	390.295	381.490
2.01	Passivo Circulante	59.524	57.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	345	332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	191	195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	154	137
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	154	137
2.01.02	Fornecedores	374	413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	374	413
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.259	1.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	367	899
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	310
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	367	589
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	298	313
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	594	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.959	46.857
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.959	46.857
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.583	34.514
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.376	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	7.524	681
2.01.05.02	Outros	7.524	681
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	7.524	681
2.01.06	Provisões	3.063	7.660
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.063	2.809
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	498	459
2.01.06.01.06	Provisão 13º salário	215	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	0	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	1.617	1.694
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.617	1.694
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.617	1.694
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.617	1.694
2.03	Patrimônio Líquido	329.154	322.638
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.163	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.021	9.176
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.142	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.646	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.837	227.808
2.03.06.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	227.837	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.833	14.082	6.913	13.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.920	-4.248	-2.143	-4.622
3.03	Resultado Bruto	4.913	9.834	4.770	9.306
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.104	-4.076	-2.172	-5.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.005	-11.492	-4.063	-8.174
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-246	-491	-183	-364
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.759	-11.001	-3.880	-7.810
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.331	3.051	1.472	2.523
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.570	4.365	419	-339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.809	5.758	2.598	3.316
3.06	Resultado Financeiro	611	1.097	304	649
3.06.01	Receitas Financeiras	932	1.860	769	1.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-321	-763	-465	-863
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.420	6.855	2.902	3.965
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-368	-414	-698
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.420	6.487	2.488	3.267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.420	6.487	2.488	3.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	70,72000	103,79200	39,80800	52,27200
3.99.01.02	PN	35,80200	52,54500	20,15300	26,46300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	4.420	6.487	2.488	3.267
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.420	6.487	2.488	3.267

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.282	3.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.870	4.176
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.487	3.267
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	719	575
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	0	20
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.365	339
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29	-25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-588	-1.142
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	217	-671
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	923	-770
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	32	263
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-3.420	-1.203
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-22	0
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-504	-378
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	-39	1.366
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	228	266
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	239	-74
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	1.797	27
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	38	78
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-77	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41	-882
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-27	-882
6.02.02	Aquisição de intangível	-14	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	102	217
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	102	217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.343	2.369
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.168	27.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.511	30.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.487	29	6.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.487	0	6.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29	29
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	29	29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	159	-159	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	159	-159	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	6.646	244.000	329.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.267	-25	3.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.267	0	3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25	-25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25	-25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	126	-126	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	126	-126	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	3.393	63.791	141.780

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	19.346	19.160
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.096	9.767
7.01.02	Outras Receitas	10.250	9.393
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.823	-8.324
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.248	-4.622
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.575	-3.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.523	10.836
7.04	Retenções	-719	-414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-719	-414
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.804	10.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.315	2.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.365	-339
7.06.02	Receitas Financeiras	1.860	1.512
7.06.03	Outros	1.090	901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.119	12.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.119	12.496
7.08.01	Pessoal	4.020	3.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.802	2.786
7.08.01.02	Benefícios	985	956
7.08.01.03	F.G.T.S.	233	213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.833	4.270
7.08.02.01	Federais	2.569	3.089
7.08.02.02	Estaduais	803	904
7.08.02.03	Municipais	461	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	619	878
7.08.03.01	Juros	29	33
7.08.03.02	Aluguéis	340	322
7.08.03.03	Outras	250	523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.647	3.393
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.647	3.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	412.852	408.117
1.01	Ativo Circulante	103.154	95.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.981	38.374
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	48.981	38.374
1.01.03	Contas a Receber	6.518	6.941
1.01.03.01	Clientes	6.518	6.941
1.01.04	Estoques	31.724	42.215
1.01.04.01	Produtos Acabados	30.542	34.458
1.01.04.02	Matérias-Primas	521	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	417	6.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.678	7.862
1.01.08.03	Outros	15.678	7.862
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	5.670	650
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	9.382	7.162
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	626	50
1.02	Ativo Não Circulante	309.698	312.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.315	21.391
1.02.01.03	Contas a Receber	21.315	21.391
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.315	21.391
1.02.02	Investimentos	2.455	2.455
1.02.02.01	Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.03	Imobilizado	284.501	287.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	284.465	287.129
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.159
1.02.03.01.02	Edifícios	15.369	15.825
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	9.285	9.714
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.291	1.512
1.02.03.01.06	Outros	6.517	8.074
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36	26
1.02.04	Intangível	1.427	1.563
1.02.04.01	Intangíveis	1.427	1.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	412.852	408.117
2.01	Passivo Circulante	80.960	82.608
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	807	802
2.01.01.01	Obrigações Sociais	487	504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	320	298
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	320	298
2.01.02	Fornecedores	2.739	5.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.739	5.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.810	8.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	848	1.530
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	352	831
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	496	699
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.341	6.714
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	621	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.078	47.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.078	47.024
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.702	34.681
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.376	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	17.813	13.413
2.01.05.02	Outros	17.813	13.413
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	17.813	13.413
2.01.06	Provisões	3.713	8.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.713	3.248
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	974	898
2.01.06.01.06	Provisão 13º Salário	389	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	0	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	2.629	2.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.629	2.759
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.629	2.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.629	2.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	329.263	322.750
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.163	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.021	9.176
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.142	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.646	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.837	227.808
2.03.06.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	227.837	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	109	112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.561	42.169	23.968	37.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.227	-24.548	-16.351	-22.732
3.03	Resultado Bruto	11.334	17.621	7.617	14.679
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.573	-11.960	-5.259	-11.302
3.04.01	Despesas com Vendas	-594	-1.178	-1.052	-1.573
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.390	-16.228	-6.360	-12.964
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-379	-762	-324	-640
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.011	-15.466	-6.036	-12.324
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.411	5.446	2.153	3.235
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.761	5.661	2.358	3.377
3.06	Resultado Financeiro	666	1.201	544	589
3.06.01	Receitas Financeiras	1.131	2.241	974	1.909
3.06.02	Despesas Financeiras	-465	-1.040	-430	-1.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.427	6.862	2.902	3.966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-376	-414	-699
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.420	6.486	2.488	3.267
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.420	6.486	2.488	3.267
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.420	6.487	2.487	3.265
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	1	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	70,72000	103,77600	39,80800	52,27200
3.99.01.02	PN	35,80200	52,53700	20,15300	26,46300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.420	6.486	2.488	3.267
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.420	6.486	2.488	3.267
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.420	6.487	2.487	3.265
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.187	4.607
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.794	5.285
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.486	3.265
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	1.808	1.956
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.471	89
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29	-25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.393	-678
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	422	-2.526
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	10.490	4.727
6.01.02.03	(Aumento) redução de contas a receber empregados	-9	0
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-4.999	81
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-1.623	115
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-3.652	-3.281
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-23	-34
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-575	-505
6.01.02.09	(Aumento) redução de títulos e vlrs mobiliários	100	0
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	-2.277	-876
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	436	508
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	535	540
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	2.611	547
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	34	72
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-77	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-490	-1.293
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-466	-1.293
6.02.02	Aquisição de intangível	-24	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1	-4.639
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	1	-4.639
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.698	-1.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.533	35.736
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.231	34.411

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.487	29	6.516	-3	6.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.487	0	6.487	-3	6.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29	29	0	29
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	29	29	0	29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	159	-159	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	159	-159	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	6.646	244.000	329.154	109	329.263

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.267	-25	3.242	0	3.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.267	0	3.267	0	3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25	-25	0	-25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25	-25	0	-25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	126	-126	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	126	-126	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	3.393	63.791	141.780	0	141.780

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	51.782	46.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.125	36.617
7.01.02	Outras Receitas	10.657	9.438
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.126	-28.761
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.906	-20.995
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.220	-7.766
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.656	17.294
7.04	Retenções	-1.808	-1.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.808	-1.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.848	15.499
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.689	3.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.365	-339
7.06.02	Receitas Financeiras	2.243	1.909
7.06.03	Outros	3.081	1.568
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.537	18.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.537	18.637
7.08.01	Pessoal	6.519	6.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.805	4.756
7.08.01.02	Benefícios	1.328	1.274
7.08.01.03	F.G.T.S.	386	366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.191	7.922
7.08.02.01	Federais	5.199	4.757
7.08.02.02	Estaduais	2.467	2.835
7.08.02.03	Municipais	525	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	814	1.267
7.08.03.01	Juros	113	79
7.08.03.02	Aluguéis	356	353
7.08.03.03	Outras	345	835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.013	3.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.013	3.052

Comentário do Desempenho

ALIPERTI

Em comparação ao trimestre anterior, o faturamento e as receitas financeiras praticamente não tiveram variações.

Nas despesas financeiras a diminuição foi de 27,38%, nas outras receitas a variação positiva foi de 29,23% e a maior variação ocorreu nas despesas administrativas, o aumento foi de 59,34%.

RMCA

Não foi negociado nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

ELDORADO FERRO

O resultado da empresa no período foi:

<i>Abril</i>	<i>(R\$ 130)</i>
<i>Mai</i>	<i>(R\$ 145)</i>
<i>Junho</i>	<i>(R\$ 78)</i>
<i>Total</i>	<i>(R\$ 353)</i>

AGRO ELDORADO

As vendas gerais totalizaram, no segundo trimestre, R\$ 15.077,6 mil reais, um crescimento de 7,24% em comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano as vendas atingiram R\$ 23.276,5 mil, um crescimento de 43,7 % em relação a 2011.

O resultado bruto do período foi de R\$ 5.132,8 mil representando 34 % das vendas. Como fator principal para o bom resultado, podemos destacar a valorização dos preços dos grãos, em particular da soja.

Com isso, o custo operacional representou 61% das vendas, uma queda significativa quando comparado com os 85% do mesmo período do ano passado.

Outro ponto positivo ocorrido no trimestre foi a redução de 12,9 % nas despesas operacionais em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Dessa forma o resultado acumulado no ano de 2012, antes do imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 5.079,4 mil.

Para os próximos trimestres espera-se uma melhora no resultado em decorrência dos bons preços observados para o milho, produto do qual foi vendida uma pequena parcela da produção.

GRUPO ALIPERTI

O resultado desse trimestre é devido o início das vendas da safra 2011/2012 de nossa controlada do setor agropecuário. As perspectivas para os próximos trimestres são bem animadoras.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
30 DE JUNHO DE 2012
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 12 – Ajuste a Valor presente (Deliberação CVM 564/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10); e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 41 (Deliberação CVM 651/10).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;



- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
 iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de junho de 2012, é como segue:

Lucro líquido da controladora	6487
Participação de acionistas não controladores	(1)
Lucro líquido consolidado	6.486

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo este ajuste reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.



f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu em 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecido em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 30 de junho de 2012 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referentes as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades



reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 101 (cento e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 63.668 mil (59.602 mil em 2010). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 78 (setenta e oito) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.346 mil, para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 38 (trinta e oito) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.520 mil (1.520 mil em 2011), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

- **Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- **Direito das Ações**



Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.021 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.142 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto na nota 02, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	2º Trim/2012 (R\$ mil)	1º Trim/2012 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	32.514,64772	22.166	21.778

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	2º Trim/2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	1º Trim/2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	853	897
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	13.401	11.019	13.155



Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	310	390	304
Totais					34.428	36.134

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30.06.2012.

NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>
Produtos Acabados	1.933	2.271
Matérias-Primas	521	1.006
Materiais Intermediários	244	244
Outros	67	67
Totais	2.765	3.588

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.744 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 2.139 mil). Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	27.356	27.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	1.070	1.070
Contas correntes – controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda	3.000	-
Totais	31.426	28.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

**NOTA 09 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES**

<u>Descrição</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>1.124</i>	<i>1.121</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>181</i>	<i>200</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.521</i>	<i>2.504</i>
Totais	3.826	3.825

- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 30 de junho de 2012, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "i".
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>
<i>Em Controladas</i>	<i>216.317</i>	<i>211.747</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>
Total	218.621	214.051

MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

*S/A Agro Ind.
Eldorado*

*Eldorado Com.
Ferro e Aço Ltda.*

*RMCA Inc.
Planej. Ltda.*



	<u>2º Trim/</u> <u>2012</u>	<u>1º Trim/</u> <u>2012</u>	<u>2º Trim/</u> <u>2012</u>	<u>1º Trim/</u> <u>2012</u>	<u>2º Trim/</u> <u>2012</u>	<u>1º Trim/</u> <u>2012</u>
No início do Período	199.994	199.825	8.930	9.278	2.823	2.849
Equivalência Patrimonial	4.910	169	(353)	(348)	13	(26)
No final do Período	204.904	199.994	8.577	8.930	2.836	2.823

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
Número Ações/Cotas (000)	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	204.937	8.596	2.893
Reserva de Reavaliação	6.731	413	-
Resultado no Período	5.079	(702)	(13)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>
Participação em Incentivos Fiscais	12	12
Ações – Cosipa	2.292	2.292
Total	2.304	2.304

NOTA 12 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	2º Trim	1º Trim
				2012	2012
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	-	17.652	-	17.652	17.652
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	35.896
Edifícios	De 1% a 4%	22.945	(10.059)	12.886	13.067
Máquinas, Equip. e Instalações	10%	4.310	(1.383)	2.927	2.973
Reflorestamentos	-	36	-	36	36
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.529	(1.282)	247	267
Veículos	20%	777	(384)	393	418
Obras em Andamento	-	16	-	16	11



Totais		83.161	(13.108)	70.053	70.320

NOTA 13 – FINANCIAMENTOS

Em 30 de junho de 2012, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:** (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

- b) **FINANCIAMENTO BNDES:** (R\$ 40.113 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

- c) **CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A,** no montante (R\$ 215 mil).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectivas do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

- d) **Saldos devedores Banco Contas Garantida:** proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 405 mil.



NOTA 14 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

Modalidade	Objeto	Prêmio	2º Trim 2012	1º Trim 2012
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	6	17.550	17.550
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	21	628	628
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	12	1.320	1.320

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 2º trimestre de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$160 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
<i>Diretoria</i>	93
<i>Conselho Fiscal</i>	17
<i>Conselho da Administração</i>	50

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável a demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 09-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante acima referido, em 30 de junho de 2012, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 30 de junho de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13-b, o saldo de R\$ 40.113 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 30 de junho de 2012, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2012.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 11:00 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 2º trimestre de 2012, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as Informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.